

Finanças Corporativas e Contabilidade Financeira

Preparado por Prof.Davi Nakano

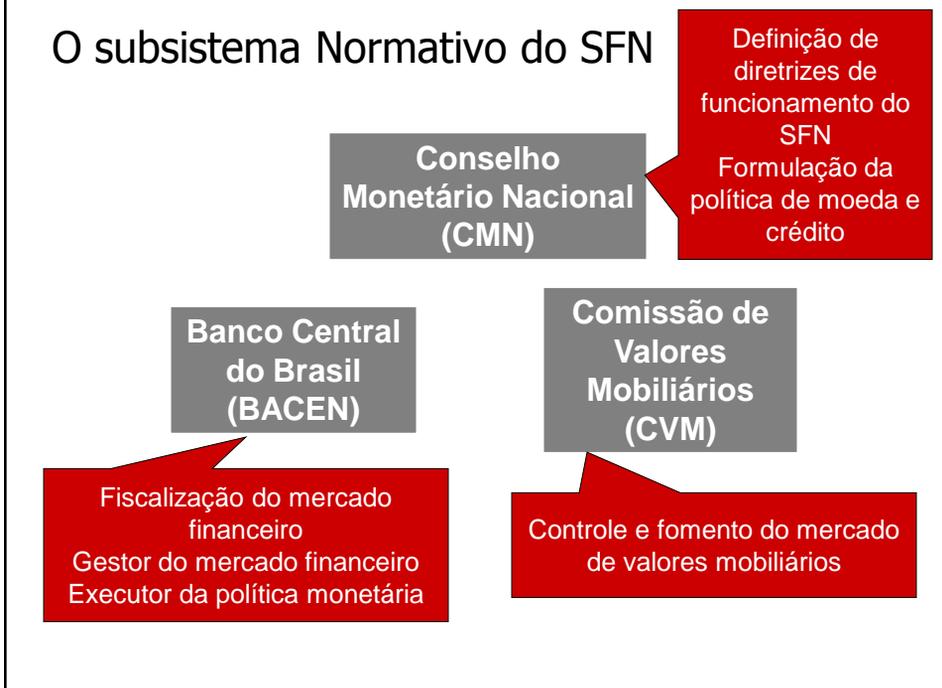
Parte deste material foi gentilmente cedido pela Profa. Ana Maria Nelo (UFMA)

O Sistema Financeiro Nacional

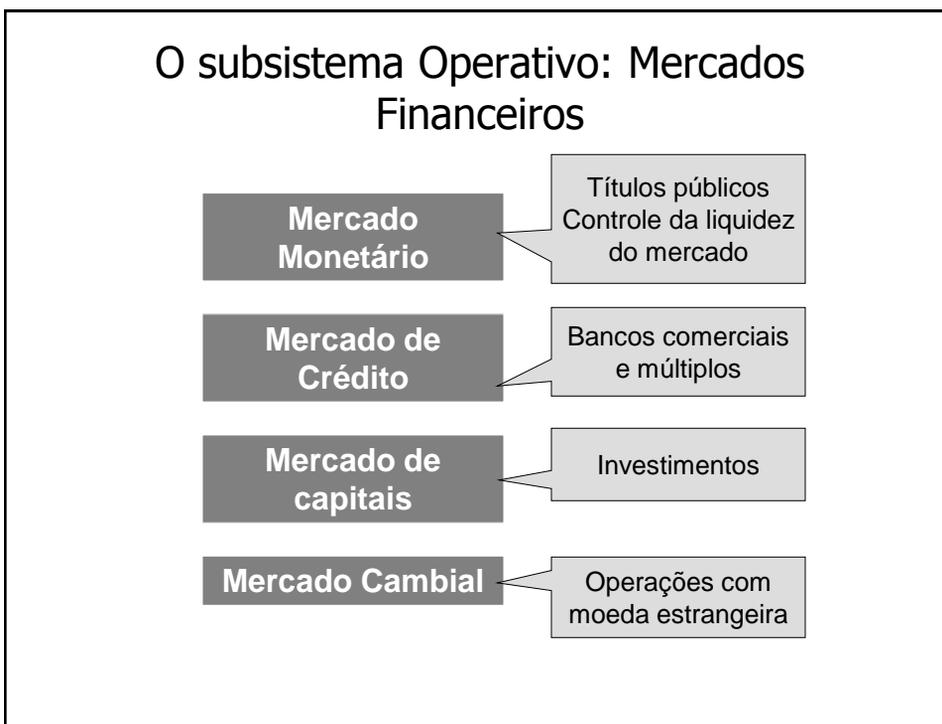
Conjunto de instituições financeiras públicas e privadas que, utilizando diversos instrumentos financeiros, atuam na captação de recursos, distribuição e transferências de valores entre agentes econômicos

É composto de um subsistema normativo e um subsistema operativo

O subsistema Normativo do SFN



O subsistema Operativo: Mercados Financeiros



O subsistema Operativo do SFN

Alguns intermediários financeiros ...



Ativos Financeiros



Mercado de Ações

Bolsas de Valores

Sociedades
Corretoras

Mercado a vista

Mercado a termo

Mercado de opções

Ações
Ordinárias

Ações
Preferenciais

Taxas de Juros

Taxa SELIC

Sistema Especial de
Liquidação e Custódia

Títulos emitidos pelo
Banco Central e Tesouro
Nacional

“Risco Zero” (*risk free*)

É a taxa de referência do
mercado financeiro
brasileiro

Taxa DI

Certificado de Depósitos
Interfinanceiros

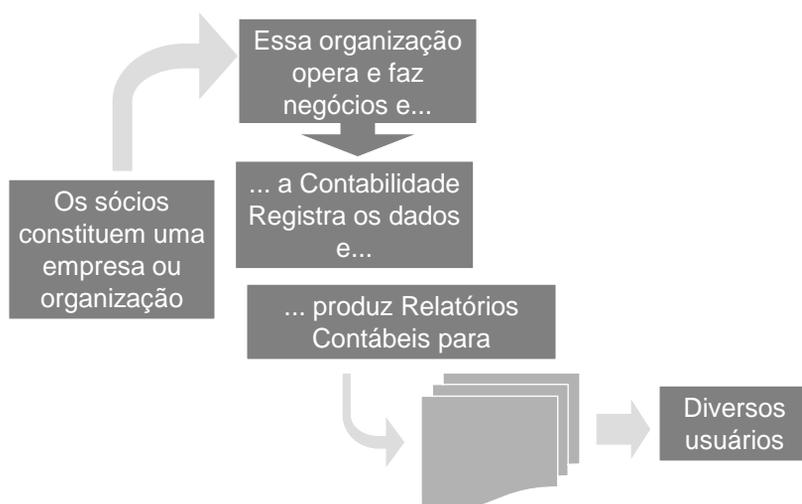
Certificados de
empréstimos entre
bancos

“quase Risco Zero”

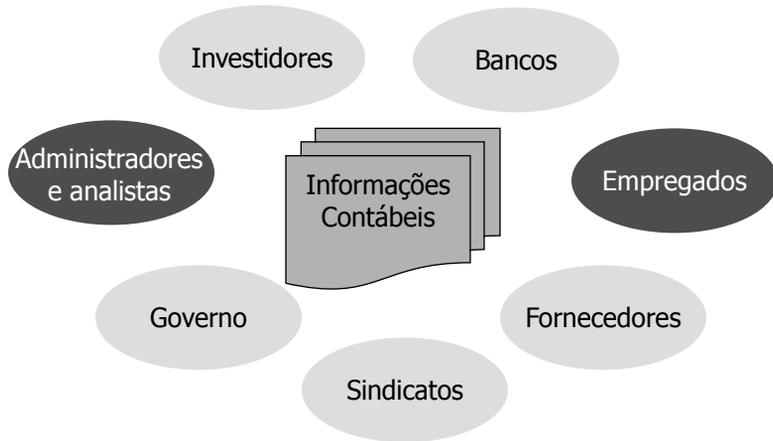
É maior que a taxa SELIC,
pois o risco é maior

Estrutura das Demonstrações Contábeis Brasileiras

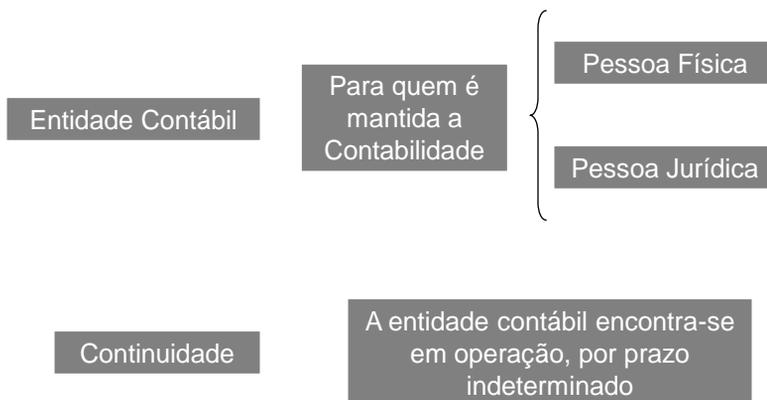
A função da Contabilidade



Os usuários da Informação Contábil



Alguns Princípios Contábeis Fundamentais





Patrimônio

$$\text{Patrimônio Líquido} = \text{Bens + Direitos} - \text{Obrigações}$$

Relatórios Contábeis

Relatórios Contábeis

- Os dados coletados pela Contabilidade são periodicamente apresentados na forma de relatórios

Alguns desses relatórios são obrigatórios por lei:

- Balanço Patrimonial (BP)
- Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)
- Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA)
- Demonstração de Origens e Aplicação de Recursos (DOAR)
- A Demonstração de Fluxo de Caixa não é obrigatória no Brasil

Relatórios Contábeis

Relatório da Diretoria:

Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial

Data __/__/__

(em duas colunas)

Demonstração do Resultado do Exercício

Data __/__/__

(em duas colunas)

Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados

Data __/__/__

(em duas colunas)

Notas Explicativas

Relatórios Obrigatórios

Obrigatórios

Sociedades por
Ações (SA)

Balanco Patrimonial
Demonstração do Resultado
do Exercício
Demonstração de Lucros ou
Prejuízos Acumulados
Demonstração de Origens e
Aplicações de Recursos

Ltdas e Outras

Balanco Patrimonial
Balanco do Resultado
Econômico (DRE + DLPA)

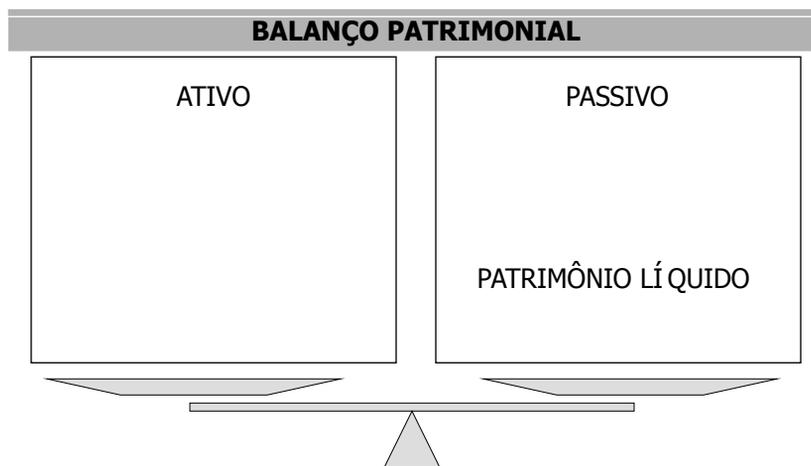
**Não
Obrigatórios**

Demonstração do Fluxo de Caixa
Demonstração do Valor Agregado
Balanco Social
Orçamentos

Relatórios Obrigatórios

- No caso das S A, os relatórios devem ter sido analisados por um auditor independente, que emite um parecer
- Algumas auditorias nacionais:
 - Trevisan
 - Boucinhas e Campos
- As *Big Four* (grandes auditorias internacionais):
 - KPMG
 - Deloitte Touche
 - Ernst & Young
 - PriceWaterhouseCoopers

Balanco Patrimonial



Balço Patrimonial

Ativo

Para ser ativo é necessrio que qualquer item preencha quatro requisitos simultaneamente:

- bens ou direitos;
- de propriedade da empresa;
- mensurável;
- benefícios.

3

Balço Patrimonial

Passivo

Evidencia toda obrigao (dívida) que a empresa tem com terceiros

Patrimônio Líquido

Evidencia recursos dos proprietários aplicados no empreendimento. O investimento inicial dos proprietários.

Acréscimos ao PL

O patrimônio líquido não só é acrescido com novos investimentos dos proprietários, mas também, e isto é mais comum, com os rendimentos resultantes do capital aplicado. Esse rendimento é denominado Lucro.

O lucro resultante da atividade operacional da entidade, obviamente, pertencente aos proprietários que investiram na empresa (remuneração do capital investido).

Do lucro obtido na empresa em determinado período, pela atividade empresarial, normalmente uma parte é distribuída para os donos do capital (dividendos) e outra parte é reinvestida no negócio, isto é, fica acumulada.

4

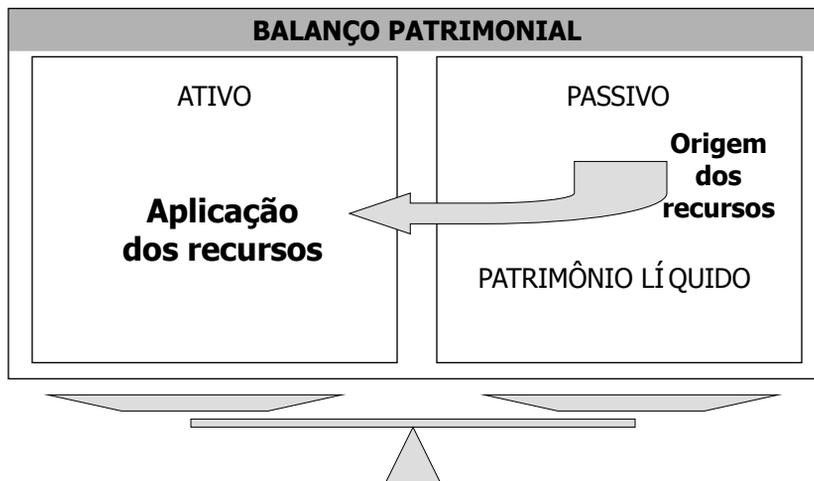
Obrigações da Empresa

Tanto o Passivo quanto o PL são obrigações da empresa. No Passivo há as obrigações exigíveis com terceiros e, por isso, também é conhecido como capitais de terceiros.

No PL há as obrigações com os proprietários da empresa. Entretanto, os proprietários, por lei, não podem reclamar a restituição do seu dinheiro investido; por isso, este grupo também é conhecido como Não Exigível.

O proprietário só terá seu dinheiro de volta no encerramento da empresa

Balço Patrimonial



Grupo De Contas Do Balço Patrimonial

Ativo = O Ativo está disposto em grupos de contas homogêneas ou de mesmas características.

Os itens do Ativo são agrupados de acordo com a sua liquidez, isto é, de acordo com a rapidez que podem ser convertidos em dinheiro.

Contas do Ativo

Ativo

Ativo Circulante

- Disponibilidade (Caixa e Bancos)
- Contas a Receber
- Estoques
- Investimentos Temporários
- Despesas do Exercício Seguinte

Ativo

Deduções do Ativo Circulante

Contas a Receber: a parcela estimada pela empresa que não será recebida em dinheiro em decorrência dos maus pagadores, deve ser subtraída de Contas a receber, sob o título de Provisão para Devedores Duvidosos.

Parte das Duplicatas a Receber, negociada com instituições financeiras com o objetivo da realização financeira antecipada daqueles títulos, deve ser subtraída de contas a receber com o título Duplicatas Descontadas.

Estoques = custos ou mercado dos dois o menor

Ativo

Realizável a Longo Prazo

São ativos de menor liquidez (transformam-se em dinheiro mais lentamente) que o Circulante.

Neste item são classificados os empréstimos ou adiantamentos concedidos às sociedades coligadas ou controladas, os diretores, acionistas etc.

Ativo

Permanente

São ativos que dificilmente serão vendidos, pois sua característica básica é não se destinarem à venda. Portanto, pode-se dizer que são itens sem nenhuma liquidez para a empresa.

Outra característica do Ativo Permanente é que são itens usados por vários anos (vida útil longa) e sua reposição, ao contrário do Circulante, é lenta. Seus valores variam constantemente, daí a denominação de Ativo Fixo.

O Ativo Permanente subdivide-se em 3 grupos:
Investimento, Imobilizado, Diferido

Ativo Permanente

Investimento

as participações (que não se destinam a venda) em outras sociedades e outras aplicações de características permanente que não se destinam a atividade operacional da empresa

Ex. Uma empresa metalúrgica compra um galpão e o aluga para outra

Ativo Permanente

Imobilizado

as aplicações que tenham por objetivo bens destinados à manutenção da atividade operacional da empresa, tais como: imóvel (onde está sediada a empresa), instalações, móveis e utensílios, veículos, máquinas etc.

Ativo Permanente

Diferido

São aplicações de recurso em despesas ou gastos, que contribuem para a obtenção de receita ou para a formação do resultados de mais de um exercício social, tais como: gastos pré-operacionais, gastos de reorganização, pesquisa e desenvolvimento de produtos etc.

Diferentemente do Imobilizado, quase sempre se refere a serviços

Contas do Passivo

Passivo

Passivo Circulante

são as obrigações que normalmente são pagas dentro de um ano.

Exigível a Longo Prazo

São as dívidas que serão liquidadas com prazo superior a um ano.

Passivo

Resultado de Exercício Futuros

- São classificadas neste grupo as receitas de exercícios futuros, diminuídas dos custos e despesas a elas correspondentes.
- Devem compor este grupo as receitas recebidas ou faturadas antecipadamente que não corram o risco de devolução por parte da empresa, tais como aluguel recebido antecipadamente (com cláusula de não-reembolso).

Passivo

Patrimônio Líquido

- Capital (investimento dos proprietários)
- Lucros
- Reservas de Capital
- Reservas de Reavaliação
- Reservas de Lucro

Exemplo

Estruturar o Balanço Patrimonial da Cia EP em 31/12/2018

Dados: caixa: 1.800, dívidas com fornecedores: 4.000, capital social: 10.000, máquinas: 3.000, estoques: 6.500, Financiamentos a pagar a longo prazo: 7.320, gastos pré-operacionais: 200, lucros acumulados: 3.400, duplicatas a receber: 3.400, salários a pagar: 6.500, participações em outras empresas: 7.320, contas a pagar: 200, prédios: 4.000, impostos a pagar no curto prazo: 1.800, títulos a pagar no longo prazo: 3.000, títulos a receber no longo prazo: 10.000

Balanço Patrimonial: Cia EP

ATIVO		PASSIVO	
Circulante		Circulante	
Caixa	1800	Fornecedores	4000
Estoques	6500	Salários	6500
Duplicatas a receber	3400	Contas a pagar	200
		Impostos a pagar	1800
Realizável a Longo Prazo		Exigível a Longo Prazo	
Títulos a receber	10000	Financiamento L prazo	7320
Permanente		Títulos a pagar	3000
Investimentos		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Participações em outras empresas	7320	Capital Social	10000
Imobilizado		Lucros acumulados	3400
Máquinas	3000		
Prédios	4000		
Diferido			
Gastos pré-operacionais	200		
Total	36220	Total	36220

Algumas análises a partir do BP

Investimentos em Ativo Permanente

Depende do negócio da empresa

Regra geral, busca-se o maior retorno possível sobre o investido no Ativo Permanente

Exemplo de tomada de decisão no Balanço Patrimonial: Cia Itamar (comercial)

ATIVO		PASSIVO	
Circulante		Circulante	
Caixa	200	Fornecedores	100
Estoques	500	Impostos a recolher	1.000
Duplicatas a receber	300	Outras dívidas	100
Total Circulante	1.000	Total Circulante	1.200
Realizável a Longo Prazo		Exigível a Longo Prazo	
Títulos a receber	100	Financiamentos	1.400
Permanente		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Investimentos	1000	Capital Social	400
Imobilizado	500	Lucros acumulados	100
Diferido	500		500
Total Permanente	2.000		
Total 3.100		Total 3.100	

Com base no balanço da Cia Itamar, responder:

- a) Qual é o Capital Circulante Líquido da empresa?
- b) A empresa conseguirá, sem problemas, pagar as suas dívidas?
- c) Pressuponha que a empresa esteja atrasando um tipo de obrigação. Qual é?
- d) A composição do endividamento (Capital de Terceiros) é boa?
- e) As aplicações no Permanente são sensatas?
- f) A proporção de Capital Próprio em relação ao Capital de Terceiros é boa?
- g) Qual seria sua atitude como administrador desta empresa?
- h) O volume de Investimentos dos sócios é satisfatório?

Situação da Cia Itamar:

- a) Capital Circulante Líquido é negativo
- b) Ativo Circulante < Passivo Circulante – não conseguirá pagar suas dívidas;
- c) atrasa impostos (veja que o valor do Imposto a Recolher é desproporcionalmente alto em relação a Estoques e Ativo Circulante
- d) ponto positivo: a maior parte da dívida está no Exigível a Longo Prazo em comparação com o Passivo Circulante
- e) aplica demais no Ativo Permanente (uma empresa comercial deveria aplicar mais em Estoque
- f) endividamento muito elevado (Capital de Terceiros / Total do Passivo = $2600/3100 = 84\%$)
- g) aumentar o Ativo Circulante: vender parte do investimento e aplicar em Estoque; reduzir o Passivo Circulante: renegociar os impostos. A grande parte da dívida de Curto Prazo passaria para Longo Prazo
- h) o volume de Investimentos dos sócios é insuficiente, ou seja, o Capital de Terceiros é exclusivamente elevado em relação ao capital próprio.

Demonstração dos Resultados do Exercício

DRE

- A demonstração de resultado do exercício é um resumo ordenado das receitas e despesas da empresa em determinado período.
- É apresentada de forma dedutiva (vertical), ou seja, das receitas subtraem-se as despesas e, em seguida, indica-se o resultado (lucro ou prejuízo).

DRE

- A DRE completa, exigida por lei, fornece maiores minúcias para a tomada de decisão
 - Grupos de despesas,
 - Vários tipos de lucro,
 - destaque dos Impostos, etc.

DRE

Receita Bruta

- Deduções (impostos)

Receita Líquida

- Custos do período

Lucro Bruto

- Despesas

Lucro Operacional

- Perdas

Lucro antes da Distribuição

- Participação de terceiros

Lucro Líquido

- Participação dos proprietários

Lucro Líquido retido na empresa

DRE

Receita Bruta

- Deduções (impostos)

Receita Líquida

- Custos do período

Lucro Bruto

- Despesas

Lucro Operacional

- Perdas

Lucro antes da Distribuição

- Participação de terceiros

Lucro Líquido

- Participação dos proprietários

Lucro Líquido retido na empresa

Exemplo Simplificado

Demonstração do Resultado do Exercício	em \$ mil
RECEITA BRUTA	R\$ 58.000,00
(-) DEDUÇÕES	
IPI	(R\$ 3.000,00)
ICMS	(R\$ 4.000,00)
Abatimentos	(R\$ 1.000,00)
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 50.000,00
(-) custo dos produtos vendidos	(R\$ 18.000,00)
LUCRO BRUTO	R\$ 32.000,00
(-) Despesas Operacionais	
vendas	(R\$ 6.000,00)
administrativas	(R\$ 12.000,00)
financeiras	(R\$ 2.000,00)
variações monetárias	(R\$ 6.000,00)
LUCRO OPERACIONAL	R\$ 6.000,00
DESPESAS E RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	
Venda de imobilizado com prejuízo	(R\$ 1.000,00)
Perdas diversas	(R\$ 2.000,00)
LUCRO ANTES DO IR	R\$ 3.000,00
Imposto de Renda	

DRE Completa
(Em geral se mostram os resultados dos dois últimos exercícios)

Receita Bruta
(-) IPI
(-) ICMS
(-) ISS
(-) PIS
(-) COFINS
(-) Devoluções
= Receita Líquida
(-) Custo das Vendas
= Lucro Bruto
(-) Despesas Operacionais
Despesas com vendas
Despesas Administrativas
Despesas Financeiras
Outras Despesas e Receitas Operacionais
= Lucro Operacional Líquido
Receitas Não Operacionais
Despesas Não Operacionais
(+/-) Resultado de CM
= Lucro Antes do Imposto de renda
Despesas Com Imposto de Renda
Despesas com Contribuição Social
= Lucro Depois do IR
(-) Participação
= Lucro Líquido

Índices Financeiros

- Índices financeiros são utilizados para avaliar o desempenho da empresa
- Formas de comparação entre índices:
 - Comparativo setorial
 - Série temporal
- Os índices são obtidos a partir das informações do BP e da DRE

Tipos de Índices Financeiros

Índices de Liquidez, de Atividade, de Endividamento, de Lucratividade, de Mercado

- Índices de Liquidez, Atividade, Endividamento medem Risco
- Índices de Lucratividade medem Retorno
- Índices de Mercado medem Risco e Retorno

Principais Índices de Liquidez

Liquidez corrente (curto prazo): Desempenho de recebimentos e desembolsos a curto prazo

$ILC = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$

Liquidez seca: Desempenho sem depender de estoques e descontando despesas antecipadas

$ILS = (\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques} - \text{Despesas antecipadas}) / \text{Passivo Circulante}$

Outros Índices de Liquidez

Liquidez imediata

$$ILI = \frac{\text{Caixa} + \text{Bancos} + \text{Títulos a curto prazo}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Capital de giro líquido (Capital Circulante Líquido)

$$CGL = \text{Ativo circulante} - \text{Passivo circulante}$$

(medido na DOAR)

Indicadores de Atividade

Giro do estoque de produtos acabados

$$GE = \frac{\text{Custo dos produtos vendidos}}{\text{Estoque médio de produtos acabados}}$$

Prazo médio de estocagem

$$PME = \frac{\text{Estoque médio}}{\text{Custo dos produtos vendidos}} \times 360$$

(para prazo em dias)

Indicadores de Atividade

Prazo médio de recebimento

$$\text{PMR} = \frac{\text{Contas a Receber/vendas anuais}}{360}$$

Prazo médio de pagamento:

$$\text{PMP} = \frac{\text{Contas a pagar / compras anuais a prazo}}{360}$$

É usual considerar as compras anuais como um percentual do custo dos produtos vendidos

Indicadores de Atividade

Giro do ativo total

$$\text{GAO} = \frac{\text{Vendas}}{\text{Ativo total}}$$

Indicadores de Endividamento

Índice de Endividamento =
Endividamento total / Ativo Total

Endividamento total = Passivo Circulante + Exigível
a longo prazo

Relação capital de terceiros / próprio =
Endividamento total / Patrimônio líquido

Indicadores de Endividamento

Índice de Cobertura de Juros
ICJ = Lucro Operacional (EBIT) / Juros pagos

Índices de Lucratividade

Margem Bruta

$$MB = \text{Lucro Bruto} / \text{Vendas líquidas}$$

Margem Operacional

$$MO = \text{Lucro Operacional} / \text{Vendas líquidas}$$

Margem Líquida

$$ML = \text{Lucro líquido para acionistas} / \text{Vendas Líquidas}$$

Índices de Lucratividade

Lucro por ação

Retorno sobre o ativo total

$$ROI = \text{Lucro líquido para acionistas} / \text{Ativo Total}$$

Retorno sobre o Patrimônio Líquido

$$ROE = \text{Lucro líquido para acionistas} / \text{PL}$$

Outros Indicadores utilizados

EBIT - Earnings before Interest and Taxes

EBIT = Lucro Operacional (antes de impostos e juros)

EBITDA - Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization

EBITDA = Lucro Operacional + despesas com impostos, juros, depreciações e amortização
(EBIT + despesas com depreciação e amortização)

Indicadores de mercado

Índice preço / lucro

P/E = Preço de mercado da ação ordinária / lucro por ação

Índice valor de mercado / valor contábil

M/B = Preço de mercado da ação ordinária / valor contábil da ação ordinária

Valor contábil da ação ordinária = PI / número de ações ordinárias